ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1942 N.º 6923

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Chamamos a atenção de quem de direito para a sugestão que desta carta consta e que nos parece justa e, portanto, aceitavel:

«Sr. director do «Diario de Lisboa»:—Permita-me V. que no seu muito conceituado jornal eu chame a atenção das medidas competentes para um «facto» que, ontem, domingo, constatei com os meus proprios olhos.

Num passeio á admiravel «Lagôa Azul» que fica situada nas proximidades da historica Quinta da Penha Longa, reparei no estado de abandono em que esta se encontra.

Indagando o motivo do que, na hora presente passo a chamar um crime de Lesa-Patria fui informado de que o proprietario desta enormissima propriedade a pretende alugar. O facto, senhor director, é que estão completamente ao abandono hectares e hectares de terreno que foram sempre destinados á cultura.

E' isto admissivel no momento que atravessamos? Porque se não instala na Quinta da Penha Longa uma Colonia Penal ou mesmo um desdobramento da Colonia Penal Antonio Macieira que existe a alguns metros de distancia a cuja obra agricola é notavel?—De V. etc.—**Ferreira de Andrade».**

■

Segundo «Novidades», os portugueses vão comemorar este ano o 25.º aniversario da aparição, em Fatima, de Nossa Senhora. E' uma manifestação religiosa que deve corresponder como um termometro á fé das multidões.

Quando Sua Santidade recorda aos catolicos os principios inabalaveis em que ha de apoiar-se a paz universal, não é de mais que, entre nós, os corações se ajuntem em assembleia magna, a-fim-de pedirem a Deus que se compadeça dos homens que, em vez de trabalharem para que haja justiça e clemencia, se chacinam, sem sombra de piedade.

■

O cinema português caminha, embora devagar. Convem ampará-lo na fase de crescimento em que se encontra. Nem censuras ferozes, nem entusiasmo exagerados. Já o dizia João de Barros, o historiador das «Decadas»:

—«Os portugueses desanimam, quando muito repreendidos». Conservemos a justa medida, pois, aproveitando a oportunidade para marcar o nosso lugar.

A tal respeito lê-se em «Animatografo»:

—«O cinema necessita mesmo de uma constante renovação de energias e valores.

Mas esses valores e essas energias têm de ser recrutadas nas camadas novas. Naquele grupo de homens que constitue a parte mais sã de qualquer geração.

Estamos de acôrdo—para uma arte nova, gente nova. Como, porém, além do talento e da inspiração, é necessario uma educação preparatoria, ousamos formular esta pregunta:

—Quando se fundará, em Portugal, um curso de cinegrafia?

Ha bastante tempo que se fala na reforma do Conservatorio Nacional—reforma indispensavel, a-fim-de que se acomode, com espirito novo, á missão que lhe incumbe. Caso as esperanças se convertam em frutuosas realidades, certamente a pedagogia cinematica não ficará no cesto dos papeis velhos...«

■

Passou ontem o 13.º aniversario do falecimento de Hermano Neves, que foi um dos espiritos mais brilhantes do seu tempo. Mestre do jornalismo, cronista de recursos inesgotaveis e reporter audacioso que marcou um lugar inconfundivel na Imprensa portuguesa, os seus amigos e admiradores recordam-no com profunda e justificavel saudade.

Candeia de azeite

Veio nos jornais a noticia de que, nalgumas terras do país, se voltara á candeia de azeite que iluminou Portugal, desde a sua fundação. O petroleo, o gás e a electricidade, de invenção, produção e importação relativamente recentes, não têm a puresa das coisas que o solo dá. Terras importantes, como as Caldas da Rainha, ficam mergulhadas na treva, durante a noite. Outra vez a idade media?

A exploração das quedas de agua que podia constituir uma das bases da nossa economia, na defesa do ouro e na segurança contra as surpresas desagradaveis, está, por emquanto, na fase inicial. Deixou-se passar tanto tempo, na despreocupação frivola das «Guerras do Alecrim e da Mangerona», que nos esquecemos de aproveitar os recursos que a natureza prodigamente nos oferece.

Na Assembleia Nacional, em 11 de dezembro do ano passado, o sr. engenheiro Araujo Correia pronunciou um discurso, que consideramos notavel, duma actualidade flagrante, em que disse:

—Sendo o sub-solo português pobre de jazigos carboniferos, tanto em quantidade como em qualidade de combustivel, naturalmente se desviaram para os rios os olhares dos que procuravam encontrar formula que permitisse abastecer o país de energia. Com efeito, a configuração orografica do continente pressupõe logo a existencia de quedas altas, e a pluviosidade acentuada, no norte e no maciço central, indica abundancia de agua. E como os dois factores essenciais para a produção de energia hidro-electrica são a altura da queda e a quantidade de agua, iniciaram-se há muito estudos no sentido de determinar com suficiente aproximação quais os recursos hidroelectricos do país.

O problema vasto, á altura da engenharia portuguesa, de que se ocupa especialmente o ilustre deputado refere-se ás grandes barragens, no Tejo e na Ocresa, com a promessa de que, uma vez feitas, por escalões, possuiremos uma riqueza que pode, sem hiperbole, denominar-se colossal.

Mas daqui até lá urge que não confiemos á Divina Providencia o cuidado de velar pelos nossos interesses. Os 500.000 contos que o sr. engenheiro Araujo Correia afirma haverem de gastar-se em tamanha obra, não figuram no numero das coisas imaginarias ou absurdas. Existem, e porque existem têm de sair das «burras» onde se arrecadam. A mola essencial dos enormes empreendimentos reprodutivos consiste na vontade, a poderosissima alavanca, sem a qual os melhores planos e iniciativas fenecem no esquecimento.

Queremos nós, realmente, construir o Portugal novo?

Então passemos do abstracto para o concreto, do sonho para a acção.

Quando haverá electricidade, por preço razoavel, em cidades, vilas, aldeias e casais?

Depois da luz da instrução, derramada a jorros, pense-se na iluminação domestica, vinda das Centrais, a florir nas lampadas. A ressurreição da candeia de azeite não deixa de ser poetica, mas tem o inconveniente de nos obrigar a andar para trás como os caranguejos. O seu dôce brilho, quando suspensa na parede, no velador ou colocada com os seus três ou quatro bicos na mesa do estudioso, não corresponde a uma idade cientifica nem a um mundo de largos e claros horizontes, em que predomina o pensamento ultra-veloz.

As oftalmias multiplicam-se nas familias numerosas. Os serões alongam-se em tarefas serenas, mas fatigantes. O azeite achará outros empregos que não lhe tiram as virtudes beneficas que encerra. A candeia fumenta, junto da qual as avós embranqueciam, recordando as suas «memorias», manter-se-á na lenda, pendente dum fio tecido por industriosa aranha.

Os japoneses fizeram pequenos progressos na ilha de Java durante o dia de ontem

BATAVIA, 3.—Os invasores japoneses fizeram poucos progressos nas ultimas 24 horas, nas 3 zonas em que conseguiram ganhar algum terreno, em Java, como o indica o comunicado de segunda-feira á noite. Os japoneses, que avançaram 40 milhas para o interior partindo da baia de Indramaya e que no domingo tomaram Soebang—que está a 40 milhas de Bandoeng—podem avançar ainda mais. Entretanto as forças inimigas, que desembarcaram na zona de Rambang, estão a 70 milhas a oeste de Surabaya e constituem a principal ameaça para a defesa de Java. Parece quererem infiltrar-se para o interior do país, como o fizeram, com grande custo, na Malasia. Alguns «tanks» que os japoneses conseguiram desembarcar, assim como bicicletas e carros ligeiros, foram quasi todos destruidos. E' extraordinario o facto de ter havido pouca actividade aerea japonesa na segunda-feira.

Um comunicado de segunda-feira á noite declara que a acção contra os japoneses continua satisfatoriamente, embora a situação em algumas partes de Java seja, evidentemente, critica. Entretanto grande parte da esquadra japonesa que foi obrigada a recuar para o norte na batalha naval de sabado diz-se que se está actualmente a aproximar outra vez de Java. Os bombardeiros americanos, holandeses e britanicos preparam-se para a atacar e crê-se que os navios de guerra aliados estão tambem em acção. Como apenas 50 transportes atingiram as costas de Java, de 140 que eram, há ainda 90 transportes que procuram o momento oportuno nos mares proximos.

A capital, Batavia, começou a sentir o perigo na segunda-feira, embora as autoridades acentuem que não há ameaça imediata para a cidade. Importantes instalações foram já destruidas.—(E. T.).

O vigor da resistencia

BATAVIA, 3—As tropas holandesas continuam a lutar com o maior vigor contra as forças invasoras japonesas, que continuam a sofrer baixas consideraveis e a perder grandes quantidades de material de guerra.

Nas ultimas horas os japoneses depois de duros combates têm sido repelidos em alguns pontos.

As forças aereas aliadas continuam a desenvolver uma extraordinaria actividade, bombardeando e metralhando constantemente as posições japonesas no noroeste da ilha de Java. Durante a tarde de ontem foram destruidas importantes concentrações de tropas niponicas e grande numero de tropas ciclistas.

Ao largo de Java continuam a travar-se combates navais entre as forças aliadas e niponicas. Ha noticias de terem sido afundados mais dois «destroyers» do Mikado e avariadas mais três unidades de guerra japonesas.—(U. P.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo da Nazaré Cabral da Camara, D. Vera Cohen Espirito Santo Silva, D. Guilhermina Maria de Vasconcelos e Sousa, D. Georgina Lima e Cunha de Campos Melo, D. Maria do Carmo de Barros e Vasconcelos (Real Agrado), e D. Ludovina Lucia das Mercês Cabaço.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do dr. Oscar Vasquez Benevides, encarregado de Negocios do Peru. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

Com a maior intimidade, realizou-se o casamento da sr.ª D. Lucilia Amelia Quaresma Gomes, com o nosso colega na Imprensa sr. João Raff Torres de Carvalho, critico teatral da «Voz», servindo de madrinhas as sr.as D. Ermelinda Teixeira Gomes Ferreira de Almeida e D. Maria Eugenia Soares de Oliveira de Chaby, e de padrinhos os srs. 1.º tenente da Armada Eugenio Ferreira de Almeida e capitão de cavalaria Carlos de Azevedo da Cruz Chaby. Findo o acto, foi servido um finissimo almoço, recebendo os noivos artisticas e valiosas prendas.

EM VIAGEM

Partiu para Lourenço Marques, no paquete «Angola», acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Laura Figueiredo Ferreira, o engenheiro sr. Augusto Seguro Ferreira.

O PORTO pelo telefone

Uma homenagem á Imprensa

PORTO, 3—A convite da Empresa do Coliseu do Porto e da famosa artista argentina Celia Gamez, directora da companhia que actualmente trabalha na nossa melhor casa de espectaculos, realizou-se hoje, no Grande Hotel do Porto, um almoço de homenagem á Imprensa de Portugal, ao qual assistiram numerosos convidados, entre os quais os consules da Argentina e do Uruguai, alguns elementos da companhia e os empresarios Rocha Brito e Antonio Maria Lopes.

O almoço serviu de pretexto para efusivas saudações.

Foram recebidos numerosos telegramas felicitando a notavel artista que tão rapidamente conquistou o publico do Porto.

TAUROMAQUIA

Augusto Gomes Junior

De Madrid regressou já ha alguns dias, em avião, o toureiro português Augusto Gomes Junior, que ali foi tratar com o seu «apoderado», o antigo matador de touros «Camisero», da sua apresentação como novilheiro em Espanha. Nunca um português se colocou como «matador», ainda que alguns o tivessem tentado com certo exito inicial. Augusto Gomes Junior, que para percorrer toda a escala da profissão quere começar em novilhadas sem picadores, para logo se apresentar em praças de categoria, tem condições para triunfar; mas, se lhe faltar aquela rara decisão de usar da espada, nunca lhe faltará em Portugal o par de bandarilhas de luxo a que tem direito e o capote de seda que tão bem sabe manejar.

VIDA MUSICAL

A oratoria «Elias», em S. Carlos

A Sociedade Coral de Lisboa que, sob a direcção do distinto maestro e compositor Frederico de Freitas, se estreou o ano passado, em Lisboa, vai apresentar, no proximo dia 5 de março, em S. Carlos, de colaboração com a Orquestra Sinfonica Nacional, a celebre oratoria de Mendelssohn «Elias», considerada a obra-prima do genero, no seculo XIX.

Essa audição está a ser esperada com ansiedade por toda a gente, incluindo o grande publico, porque «Elias», além dum monumento musical grandioso constitue um espectaculo dramatico inolvidavel.

O côro e a orquestra serão dirigidos por Frederico de Freitas, director artistico da Sociedade Coral de Lisboa.

MORTE SUBITA

João Pimenta de Sousa, de 63 anos, residente na rua da Bela Vista, á Lapa, 72, 4.º, foi hoje acometido de doença subita, que lhe causou a morte, quando trabalhava na Refinaria Colonial. O cadaver foi removido para o Necroterio.

Jogo perdido

O cauteleiro Elidio de Oliveira, rua do Bemformoso, n.º 59, 2.º, perdeu um quanto de bilhete com o n.º 3.578, série 1 a 5, para a proxima lotaria. Pede a quem o encontrou o favor de lho devolver.

Manuel Machado Rocha

O LIVRO

"A Vida Comercial,,

(o unico no genero publicado em Portugal)

Já está á venda: interessa marçanos, caixeiros de balcão, de praça, viajantes, patrões, os que tenham deixado o comercio e o publico em geral. Livro acessivel a todas as bolsas e a todas as inteligencias, o seu preço é apenas 5$00, pelo correio com os respectivos portes. Pedidos á Empresa Nacional de Publicidade, Rossio, 11, ou ao Editor, Calçada da Quintinha n.º 97, 1.º, Esq. Lisboa.

Rangoon

está em chamas

e a população

procura refugio

nos arredores

SAIGÃO, 3—Os meios britanicos declaram que Rangoon está a arder e que a população procura abrigar-se nos campos vizinhos.—(O. F. I.).

O exodo na Birmania

LONDRES, 3.—Ian Munro, correspondente especial da Reuter na area do Rio Cittang, informa: «A' medida que os japoneses se aproximam da estrada da Birmania, intensificam os seus ataques nas secções mais ao sul da estrada. Na area de batalha, de Cittang, vi consideraveis provas dos bombardeamentos japoneses. Aldeias reduzidas a cinzas; os seus habitantes olhando para os restos carbonizados das suas coisas, contavam as suas historias, emquanto nas arvores, aumentando a desolação, se viam muitos abutres. Deixei a importante cidade de Toungoo, que já estava bastante arruinada pelos bombardeamentos, poucos minutos antes duma grande força de bombardeiros japoneses se aproximar para um novo ataque. Já longe, ainda avistei um grande incendio, provocado por este bombardeamento. Estes ataques aereos não têm grande objectivo militar, mas os sofrimentos e os estragos que causam são enormes. Quanto maior é a parte da Birmania que vai caindo nas mãos dos japoneses, mais urgente e dificil se torna o problema dos refugiados. Durante a minha visita á area de batalha, encontrei grandes comboios de refugiados carregados de vitimas da agressão japonesa. Ao longo da estrada encontram-se longas filas de indianas transportando á cabeça cestos e trouxas com as suas coisas. Mas o espectaculo mais triste era o de uma longa fila de carros com mais de um quilometro de extensão, com quatro ou cinco mil indianos transportando todos os seus haveres. Vi muitas mães transportando os filhos e muitas crianças brincando na berma das estradas, não compreendendo bem a sua tragedia. O guia desta debandada, dirigiu-se a mim, pedindo-me o ajudasse, pois a unica coisa que desejava era regressar á India».—(Exchange Telegraph).

A retirada britanica

CHUNG-KING, 3—Um aviador norte-americano, que acaba de regressar da frente da Birmania disse que lhe pareceu que a resistencia das tropas imperiais britanicas estava a ser vencida pelos japoneses o que estes se encontravam já nos suburbios de Rangoon. E acrescentou:

«A situação ali é espantosa de confusão, agravada com a falta de preparativos adequados, mas os ingleses nas retiradas que estão agora a efectuar destróem tudo quanto possa ter qualquer utilidade para o inimigo».—(United Press).

Novas concentrações japonesas

MANDALAY, 3—Sabe-se que os japoneses estão a fazer grandes concentrações de tropas no noroeste da Thailandia, assim como de material de guerra.

Nas ultimas horas aumentou a actividade da aviação japonesa na area de Rangoon.—(United Press).

A fome na Grecia

LONDRES, 3—Segundo a «Reuter», os planos dos aliados para minorar a fome da população da Grecia, estão a ser executados. Nos circulos autorizados de Londres dizia-se ontem que um navio aguardava num porto do Mediterraneo o embarque de 8.000 toneladas de trigo com destino a um porto da Grecia. Esse navio já obteve salvo-conduto da Italia. O da Alemanha já havia sido recebido.—(E. T.).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

Os atentados

e as prisões

na França ocupada

segundo a estatistica

do ministerio do Interior

PARIS, 3.—O chefe do gabinete do Ministerio do Interior Havard, deu a conhecer aos jornalistas uma série de pormenores sôbre o combate da Policia francesa contra o comunismo e o terrorismo. Dessas indicações, que compreendem o ano de 1942, conclue-se, como os jornais informam de Vichy, que em 1941 a Policia fez 12.700 perseguições ao domicilio em casas comunistas e que 5.390 pessoas foram presas por actividades anti-nacionais. Sôbre um total de 230 atentados ou actos de sabotagem cometidos no periodo de 1 de junho de 1941 até 18 de fevereiro de 1942, foi possivel prender os culpados em 74 casos. Em 29 outros pôde prender-se uma parte dos culpados e em 21 casos a Policia conhece os autores.

Havard observou que os comunistas prosseguem na sua tactica de provocar incidentes na zona ocupada com o fim de criar uma atmosfera de tensão entre a população francesa e os grupos de ocupação, tensão da qual os franceses acabariam por ser as vitimas.

Descobriu-se uma vasta organização comunista que se ocupava em organizar e cometer actos de terrorismo. Foi possivel prender os membros dirigentes dessa organização. A Policia estabeleceu que havia relações intimas entre as pessoas que foram presas e o partido comunista.—(D. N. B.).

Fuzilamentos em massa como represalia

PARIS, 3.—As autoridades alemãs comunicam: «Em 1 de março de 1942 foi cobardemente assassinada, por elementos criminosos, uma sentinela alemã. Como sanção por este assassinio perfido, vinte comunistas e judeus pertencentes ao mesmo meio que os autores do atentado, serão fuzilados e mais vinte se fuzilarão se os assassinos não forem descobertos antes de 16 de março de 1942. Em 4 de março, dia do enterro da vitima, todos os teatros, cinemas, lugares de divertimentos fecharão e os restaurantes fecharão a partir das 20 horas».—(O. F. I.).

Os ataques a Malta

Muitas vitimas em La Valetta

LA VALETTA, 3—Segundo a Reuter, o comunicado oficial diz: «No domingo, a Luftwaffe realizou violentos mas ineficazes ataques contra a navegação no porto e aerodromos. Os «Ju 88» inimigos foram recebidos pelos caças da R. A. F. e violento fogo da artilharia antiaerea, que tambem cousaram estragos entre os «Messerschmitts» da escolta. Foram causados estragos consideraveis em propriedades civis e o numero de vitimas foi maior do que o usual, se bem que os casos de morte não tenham sido elevados. Ontem ouviram-se quatro alarmes. Foram lançadas bombas por duas vezes. Os aviões atacantes foram violentamente perseguidos pelo fogo da artilharia anti-aerea».—(E. T.).

A guerra na China

Novo exito dos chineses

CHUNG-KING, 3.—O comunicado de guerra chinês de segunda-feira á noite diz que o desembarque japonês na costa sueste da Baia de Siang Shan, na parte leste da provincia de Che-kiang, cêrca de 150 milhas ao sul de Changai, foi repelido pelos chineses; estes obrigaram os japoneses a retirar para os navios e infligiram-lhe grandes perdas. Os japoneses desembarcaram de 10 navios muito carregados, sob a protecção do bombardeamento de três navios de guerra. Os observadores desta cidade crêem que os japoneses tentam descobrir onde se estão a construir as bases aereas secretas para os ataques contra o Japão.—(Exchange Telegraph).

BOLSA DE LISBOA

3 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	934$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	985$00	984$00	986$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.007$00	1.006$00	1.008$00
Consolid-Centenarios 4%	2.029$00	2.028$00	2.030$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.024$00	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.158$00	1.156$00	1.160$00
Consolidado 5 1/2 T. 10,	1.022$00	1.021$00	1.022$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.500$00	1.515$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.500$00	1.540$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.620$00	1.615$00	1.625$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª cup.	—	1.330$00	—
Lisboa e Açores port....	500$00	498$00	500$00
Ultramarino cp. T. p...	—	139$00	142$00
Portugal port. T. p.....	—	—	1.330$00
Fidelidade..............	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagos	—	1.750$00	—
Sagres..................	—	—	—
Aguas Lisboa port.......	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	190$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	—	714$00	718$00
Cimentos Tejo..	432$00	431$00	432$00
Cimentos Leiria T. p...	—	461$00	—
Credito Predial port ...	17$30	17$50	17$80
Gás e Electricidade cp.	170$00	169$50	170$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	720$00	719$00	720$00
Alto Alentejo cupão	720$00	719$00	720$00
Industrial Aliança......	—	—	—
Portugal e Colonias.. .	142$00	141$50	142$00
Nacional Navegação T. p.	777$00	776$00	778$00
Colonial de Navegação..	—	590$00	600$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	450$00	480$00
In. Farmaceutica, ...	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	385$00	384$00	385$00
Tabacos de Portugal....	356$00	355$00	356$00
União Electrica Portug.	385$00	380$00	390$00
Cassequel	424$00	424$00	425$00
Agricola das Neves......	—	330$00	339$00
Agricola Colonial.......	—	240$00	250$00
Açucar de Angola	683$00	683$00	685$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	136$50	135$00	137$00
Ilha do Principe........	390$00	386$00	391$00
Zambezia T. 25..........	22$70	22$60	23$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	520$00
Norte de Portugal 5 %.	—	107$50	108$50
C. P. 6 %...............	—	140$00	145$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	138$00	—
F. N. 1 Moagens 5 % T. p.	—	1.017$00	—
União Elect, Port. 5 %.	—	106$00	106$50
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	—	119$00
Buzi 6 1/2 T. p.........	—	—	112$00

OURO Compra-se Quem paga melhor é

«O BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$0,5
Paris	—	$58,0
Berlim	—	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	—	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$55,0

LIVRO DE NUMISMATICA

VALOR DAS MOEDAS

da autoria de Antonio Lopes dos Santos

Interessante guia com um consciencioso estudo sobre o valor das moedas portuguesas, que tem merecido as mais elogiosas referencias da Imprensa.

Um volume em formato grande, excelentemente apresentado. Esc. 60$00.

A' venda na **Tabacaria «A Phénix»**, Rua 1.º de Dezembro, 131-133.

Prisioneiros de Guerra

A Carioca, Ld.ª continua a enviar por intermedio da Cruz Vermelha, ou pelo correio, encomendas de conservas de peixe, frutos, etc.

CARIOCA, L.DA

Rua da Misericordia, 9 — LISBOA

LUSO

«Santana deu á luz»

Hoje, noite de bom fado e humorismo. 3.ª apresentação, a pedido, do hilariante *Episodio Comico* «SANTANA DEU A' LUZ». Cantam Deonilde Gouveia, Lucilia do Carmo, Marcia Condessa, Augusto Pereira, Julio Vieitas, Humberto Madeira, Jaime Santos e Miguel Ramos. Vá hoje ao *Luso*, recrear o espirito. Sempre selecção e os melhores artistas. Entrada 1$00.

CAFE' MONDEGO — RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Alice de Oliveira, Deolinda de Sousa, Julio Duarte, José Pereira, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Natividade Pereira, Mariana Chagas, Manuel Fernandes, Francisco dos Santos, Modesto Maia, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50.

Os amores de Charles Boyer no CINEMA

CHARLES BOYER

Há, de facto, algo na expressão, na maneira suave e persuasiva de Charles Boyer, o galã ideal do publico feminino, o mais celebrado amoroso do cinema, digno herdeiro das tradições de Rodolfo Valentino. A sua figura mascula e a sua voz calida tornaram-no irresistivel, vivendo as mais belas novelas sentimentais, que fizeram passar pelos seus braços as mais lindas mulheres. Claudette Colbert, Jean Arthur, Irene Dunne, Hedy Lamarr, Bette Davis—todas têm vivido uma novela de amor com Charles Boyer. Mas de todos esses amores cinematograficos nenhum fez encantar as admiradoras do grande artista como aquele que lhe desperta a linda Olivia de Havilland em «A minha historia», o filme que se estreia na sexta-feira no Eden, e que foi produzido nos estudios da Paramount.

Nessa pelicula, Charles Boyer vive um pedaço da sua propria existencia, que recorda tantas emoções da incerteza dos dias que lhe estavam reservados, de contrariedades e desgostos que lhe abalaram o espirito, antes de entrar nos Estados Unidos, após a invasão da França. Vive o papel de um artista europeu sem contrato e sem fortuna que pretende entrar na America, mas as autoridades de emigração não lho consentem. Uma das melhores soluções é casar-se com uma americana, que lhe surge na figura da insinuante Olivia de Havilland, mais bela e adoravel do que nunca, e representando como uma actriz a valer.

E', na verdade, curioso observar, sob o ponto de vista feminino, com que maestria e com que cinismo, empregando todo o fatalismo dos seus olhos, Charles Boyer conquista, em «A minha historia», o coração dessa artista ao mesmo tempo que desperta os mais fundos ciumes a Paulette Goddard, que no mesmo filme encarna o papel de uma antiga bailarina que Boyer conhecera na Europa e que espera, tambem, por seu turno, o momento de entrar nos Estados Unidos.

MIAMI

TEM UM PROGRAMA:

ANTONIO de los REYS
PEPITA TORRES
JUANITA IMPERIO
CARMENCHÚ — LUCY PULIDO

TEM UMA ORQUESTRA:

CARAVANA

TEM UM CANTOR:

AMARAL LOPES

TEM UMA FREQUENCIA:

SELECCIONADA

TEM UMA DIRECÇÃO:

ARTISTICA

TEM DIFICULDADE EM SATISFAZER TODOS OS SEUS FREQUENTADORES QUE NÃO RESERVAM AS SUAS MESAS ANTECIPADAMENTE

Telef. 2 5990 P. da Alegria, 56

TEATROS E CINEMAS

Recital de dança

Pilar Bello, no teatro Nacional

No teatro Nacional, apresentou-se ontem, num concerto de danças espanholas, a bailarina Pilar Bello, que vem de se exibir com exito em diversos palcos estrangeiros e que, á sua passagem por Lisboa, não quis deixar de nos mostrar a elegancia subtil da sua arte, caracterizada por uma ritmica mais lenta do que apressada, que se desenha em movimentos graciosos, duma grande distinção e duma rara beleza plastica.

Pilar Bello não tem os arrebatamentos turbilhonantes que caracterizam a dança espanhola e que se tornam mais comunicativos do que as interpretações classicas que dá á musica de Falla, de Albeniz, de Turina e de Granados. A alegria, que é uma das caracteristicas essenciais do baile espanhol, não tem nada que ver com a maneira repousada das estilizações coreograficas de Pilar Bello, cujo «taconeo» nos pareceu, por vezes, lento e inexpressivo. E' notavel, contudo, o seu manejo de castanholas, que traduzem com eloquencia a linguagem ritmica da musica, e muito belo de côres e de linhas o guarda-roupa com que se exibiu.

Ao piano de acompanhamento, e executando nos intervalos das danças diversos trechos que lhe valeram calorosos aplausos, Regina Cascais foi uma colaboradora preciosa, que valorizou não só a parte coreografica como sustentou com raro brilho o interesse da parte propriamente musical.—N. L.

Opinião em verso

Um escrivão da provincia tinha a mania de escrever peças que nunca se representavam. Uma vez, resolveu traduzir do espanhol as «Lamentações de Jeremias» e, logo que terminou o trabalho, mandou-o a um amigo.

Este leu a peça e devolveu-a com a seguinte nota em verso:

«Meu caro amigo, li tudo
Com a maxima atenção
e aqui te mando o «canudo»
Com a minha opinião:
Sabes porque é que chorava
O profeta Jeremias...?
E' que já profetizava
Que tu o traduzirias!».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1829, na Biscaia (Espanha), o poeta Bulhão Pato (Raimundo Antonio de Bulhão Pato); em 1855, o escritor teatral Horacio Nunes Pires; em 1873, em Alenquer, a actriz Josefa Soler; em 1876, o actor Carlos Viana (Carlos Augusto Viana); em 1880, Luz Veloso (Maria da Luz Veloso); em 1893, o artista plastico José Barbosa.

—Faleceram: em 1899, o escritor e jornalista Mariano Pina e o poeta José Simões Dias; em 1906, a actriz Augusta Bresd'lind e o jornalista e critico João Maria da Silva Leitão; em 1934, o escritor e jornalista José Maria Pereira.

—Representaram-se pela primeiras vez as peças: em 1858, no D. Maria, a comedia-drama, em 4 actos, «Os homens serios», de Ernesto Biester; em 1869, no Gimnasio, a revista, em 2 actos e 4 quadros, «Celebridades de 1868», de Henrique Veron e Nogueira Junior; em 1906, no D. Maria, peça, em 3 actos, «O filho doutor», de Coelho de Carvalho; em 1923, no Nacional, a tragedia, em 3 actos, «Viriato», de Luna de Oliveira.

CURIOSIDADES

A 3 de março faleceram: em 1916, o tragico Monnet Sully; em 1911, nasceu em Kansas City (Missouri), Harleau Carpentier, que adoptou, no cinema, o nome de Jean Harlow; em 1932, faleceu em Manchester, a artista cinematografica Lilian Davies.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A companhia Celia Gamez estreia-se no Trindade, no dia 10, com a opereta austriaca «Pepina», em 2 actos e 11 quadros. O elenco é o seguinte: Amelia Garlez, Cecilia Gubert Rafanall, Joaquina Almarche Peris, Pepita Arroyo, Assuncion Benlloch, Carmen Sebastian, Remedios Logan, Paquita Martins, Carmen Gonzalez, Agueda Gonzalo, José Alfonso Goda Alalu, Carlos Casaravilla Rios, Miguel Arteaga Lopez, Felix Rodriguez Casas, José Palomera, Fernando Sala Caro e os bailarinos Emilio Frediani, Adelaida Fernandez e Amparo Fernandez.

—O primeiro acto da comedia «A Rita e o Manecas», de Mario de Montemor e Carlos Rodrigues, passa-se numa sapataria do Arco Marquês de Alegrete e o segundo, dividido em dois quadros, durante a representação duma revista do Apolo e no camarim duma «vedeta», que é a figura principal da peça.

—Deve dar entrada amanhã na Comissão de Censura a revista «Estás a vêr, ó Viroscas», que vai representar-se no Maria Vitoria.

—A popular zarzuela «La verbena de la Paloma» será posta a rigor no Maria Vitoria pela companhia juvenil de Mariano Madrid.

—Por se encontrar doente o poeta Silva Tavares, não podendo por isso apresentar o trabalho na data marcada, a opereta «O Senhor Dom Miguel», só para a epoca de inverno será representada na empresa José Loureiro.

—A fantasia-popular «A arvore das patacas» tem dois actos e dezoito quadros.

—A companhia do Apolo dá hoje e amanhã espectaculos em Setubal com «A Marcha de Lisboa», e estreia na proxima sexta-feira, em Lisboa, a opereta «O Padre Piedade», com Amarante no protagonista.

«La del manojo de rosas», hoje, no Maria Vitoria

Canta-se hoje no Maria Vitoria, pela primeiar vez em Portugal, a zarzuela «La del manojo de rosas», em 2 actos, original de Ramos de Castro y Carreño, com musica do maestro Sorozabal. Estreada em Madrid, em 1935, conservou-se em cena, com exito sem precedentes, até que rebentou a guerra no país vizinho. Desde então, a obra, que se tornou celebre, entrou no repertorio de todas as companhias do genero e fez —como ainda faz—delirar as plateias da Espanha inteira. «La del manojo de rosas» venceu, principalmente, pela partitura e pelas numerosas cenas comicas que a enriquecem e lhe dão sabor.

«A Princesa dos Dolares» é um milagre de arte e de inspiração. Vão vê-la hoje no Coliseu

Corre já Lisboa inteira a fama da maravilhosa realização que tem, todas as noites, no Coliseu, a encantadora opereta «A Princesa dos Dolares». Na verdade, é um dever recomendar este belissimo espectaculo a todo o publico. Com os nossos melhores cantores, comicos, bailarinos, imponentes grupos corais e de baile e uma esplendorosa montagem cenica, só era de esperar o sucesso que está alcançando.

Hoje, portanto, o ponto de reunião do publico é no Coliseu. Preços baratissimos.

CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«La del manojo de rosas» e um «Fim de Fiesta».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O pião das nicas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A princesa dos dolares».

CINEMAS

S. LUIZ—«Tudo isto e o ceu tambem».
TIVOLI—«Lobos da Serra».
EDEN-TEATRO—«Gibraltar».
POLITEAMA—«Não estamos sós».
CONDES—«Paraiso perdido».
ODEON—«Amor ou negocio?».
PALACIO—«Amor ou negocio?».
CAPITOLIO—«Supremo Castigo».
CENTRAL—«Os quatro da vida airada».
CINEARTE—«Miami».
OLIMPIA—«O tigre tubarão».
TERRASSE—«A patrulha da alvorada».
REX—«Maria Antonieta».
LYS—«A patrulha da alvorada».
PROMOTORA—«Sangue toureiro».

Mãe imprevidente

feriu involuntariamente a filha com um tiro de pistola

Na rua Silveira Peixoto, M. D. T., rés-do-chão, ocorreu esta manhã um desastre lamentavel que ia custando a vida a uma criancinha encantadora e lançou seus pais na maior desolação. Mora ali com sua mulher o sr. Francisco Rodrigues Macieira, que tem uma filhinha de 3 anos e meio de idade, de nome Maria Helena. A mãe, Florinda Albuquerque Costa Macieira, estava hoje a arrumar uma mala de roupa pertencente a um seu tio e, em dado momento, encontrou ali uma pistolã. Com a curiosidade propria do sexo, começou por examinar a arma. A pequenita, que brincava ao lado, quis saber do que se tratava e estendeu os seus bracitos inocentes para a pistola. A mãe, em ar de brincadeira, apontou-lhe a arma, dizendo:

Maria Helena

—Olha, que te mato...

Mal pronunciara estas palavras, a pistola disparou-se, indo o projectil alojar-se proximo do olho direito da criança.

E' facil de calcular a angustia que se apoderou da pobre mulher. Chamado o pai da criança, este pegou nela ao colo e levou-a ao hospital de S. José, onde ficou internada. Os medicos têm todas as esperanças de a salvar.

A mãe convenceu-se de que a arma estava descarregada; caso contrario, não se teria atrevido a pegar nela e muito menos a apontá-la á filha, num minuto de imprevidencia que lhe tem custado lagrimas amargas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4.—S. Casimiro, confessor.

Lausperene, sai da igreja das Chagas, para a de S. Domingos.

Igreja das Chagas, ás 11, festa a S. José, procissão e benção do Santissimo.

S. Domingos, ás 11 e 30, missa e procissão; ás 18, conferencia.

MARIA VICTORIA
A's 20 e 45 e 23 horas — 2 SESSÕES
A COMPANHIA JUVENIL DE ZARZUELA
apresenta a zarzuela em 2 actos e 4 quadros
LA DEL MANOJO DE ROSAS
e ainda um novo FIN DE FIESTA
Amanhã: estreia de «Gigantes e Cabezudos» e a repetição de «Agua, Azucarillos y Aguardiente».

VARIEDADES
2 sessões - A's 21 e às 23 horas
A hilariante farsa em 3 actos
O Peão das Nicas
Em «FIM DE FESTA» a fenomenal bailarina MINERVA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Amanhã — A's 21 e 30 — Amanhã
1.ª representação (neste teatro) da peça em 3 actos e 4 quadros
O ROSARIO
Sabado, 7, ás 16 horas - Tarde Cultural —Teatro de Gil Vicente—Auto da Alma e Auto da Mofina Mendes

OLIMPIA CLUB
HOJE SENSACIONAL ESTREIA DE BELLA NELY
LINDISSIMA E ESCULTURAL ESTRELA DE BAILE DO TEATRO MARIN, DE MADRID
Grande exito da estrela de baile **ELVIRA COPPELIA** com o seu famoso Ballet de que fazem parte
PAULITA FLORES — MARIA IGLESIAS — PEPITA BALLESTEROS e CARMELITA GALLARDO
Novos numeros pela engraçada e insinuante artista CONCHITA PEREZ
Alegria constante com a ORQUESTRA ABEL REZENDE, a melhor de todas

BOX
Amanhã, no Lisgás (recinto coberto) á Boa Vista. A's 21 e 30 horas.
Festa de homenagem a **Francisco Brito**.
Estreia em Lisboa da revelação portuense
GUALDINO contra FIGUEIREDO
8 assaltos de 3 minutos mais 5 combates

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Tudo isto e o céu tambem
— All this and heaven too — com Bette Davis e Charles Boyer

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
2.ª semana
LOBOS DA SERRA
um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Não estamos sós
— We are not alone —
Direcção de Edmund Goulding com PAUL MUNI e Jane Brian

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
2.ª semana
GIBRALTAR
Filme de espionagem de Fédor Ozep com VIVIANE ROMANCE

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
PARAISO PERDIDO
com Fernand Gravey, Micheline Presle e Elvira Popesco

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
ULTIMA
Amor ou negocio?
com Brian Aherne, Claudette Colbert e Ray Milland

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
Supremo castigo
A irmã de minha noiva

CENTRAL TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Os quatro da vida airada
Doida por musica

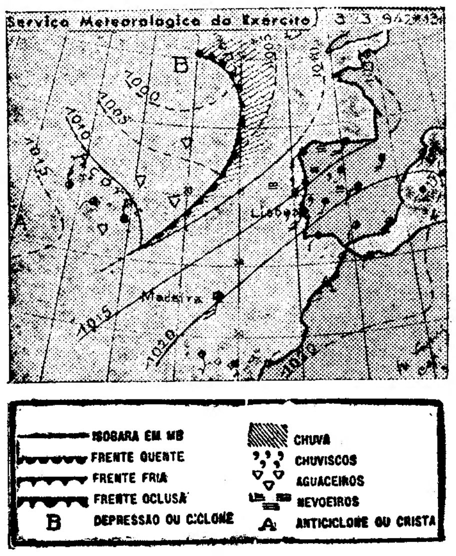
TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
A Patrulha da Alvorada
Filhos sem lar

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Maria Antonieta
Empresta-se dinheiro

L Y S Tel. 48560 A's 21
Patrulha da Alvorada
Filhos sem lar

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Circunstancias atenuantes
com Michel Simon

O tempo que faz



Situação geral até ás 16 horas de hoje:

A depressão do Atlantico continua a deslocar-se para o oriente. Uma frente oclusa, com caracter de frente fria, já ultrapassou os Açores.

Em Portugal o ceu está totalmente coberto em todas as zonas, observando-se chuva e nevoeiros, sobretudo na parte setentrional do país.

No arquipelago da Madeira continua o ceu encoberto, sendo provavel um proximo periodo de tempo chuvoso. Nos Açores observa-se já em todas as ilhas tempo de aguaceiros e descida de temperatura correspondente á massa de ar polar maritimo post-frontal. Nas proximas 24 horas a instabilidade atmosferica deve manter-se naquele arquipelago.

Evolução prevista:

A depressão do Atlantico continuará no decurso das proximas 36 horas a influenciar o estado do tempo sobretudo na parte setentrional do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento SW, muito fresco, e junto á costa, forte com rajada. Mais tarde NW fresco com rajada. Descida de temperatura. Chuva seguida de aguaceiros.

SUL—Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco. Temperatura estacionaria. Chuva, sobretudo no litoral.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 13º,9; minima, 12º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º; minima, 9º,4.*

O SALVAMENTO
do paquete «Normandie»

NOVA YORK, 3.—O paquete «Normandie» será reposto a flutuar. Segundo anuncia a Imprensa o Departamento da Marinha atribuiu um credito de 5 milhões de dolares á Merrit Chapmon and Scott Cº, empresa neoiorquina especializada em reflutuamentos, que se encarregará deste trabalho.—(O. F. I.).

A HORA LEGAL

Uma portaria hoje publicada na folha oficial manda adiantar de sessenta minutos a hora legal na noite de 14 para 15 de março, ás 23 horas, e de mais sessenta minutos na noite de 25 para 26 de abril, ás 23 horas; atrasar de sessenta minutos a hora de verão na noite de 15 para 16 de agosto, ás 0 horas; e restabelecer a hora normal na noite de 24 para 25 de outubro, ás 0 horas.

Uma notavel lição medica

«Os aneurismas arteriais dos membros», pelo Prof. Reynaldo dos Santos

Estudo que, sem sombra de restrição, se pode qualificar de notavel, este do professor Reynaldo dos Santos, que, decerto, o publico da especialidade vai analisar atentamente.

Curiosissimos «clichés» ilustram o artigo, inserto no n.º 3 da revista de Medicina e Cirurgia *Amatus Lusitanus.*

NATIVIDADE PEREIRA

Reaparece esta noite, no Café Latino, a novel e castiça cantadeira Natividade Pereira, ha três meses afastada dos palcos, onde conquistara a simpatia justa dos amigos da «canção nacional».

Não pode ser feliz, quem não possua a paz da consciencia

e uma boa joia da GRANDE OURIVESARI^ DA MODA—Rua da Prata, 257 (esquina da R. Santa Justa)

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na Crimeia e na região do Donetz foram rechaçados, em violentos combates, os ataques do inimigo apoiados por carros.

Pelos ataques aereos contra a cidade de Kertch foram causados incendios no porto proximo.

Nos outros sectores da frente prosseguiram tambem numerosos ataques do inimigo.

Os ataques alemães tiveram, como resultado, exitos locais.

Na Africa do Norte, aviões alemães de bombardeamento e de vôo a pique e aviões ligeiros realizaram ataques contra concentrações britanicas, acampamentos e tendas na Marmárica.

O porto de La Valetta, em Malta, foi bombardeado por formações alemãs.

Com golpes directos sôbre as instalações do porto foram causados grandes destruições e incendios muito extensos.

Foram bombardeados de dia e de noite os aeródromos da ilha.

Em reconhecimento aereo sôbre o litoral maritimo da Inglaterra, a leste de Dundee, foram gravemente avariados varios navios mercantes de grande tonelagem.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 3 — «A nossa ofensiva prossegue em todas as frentes. Na frente central, reconquistámos mais oito povoações. Nos arredores de Smolensko o inimigo está a sofrer um enorme desgaste, tanto em homens como em material de guerra. Na frente sul, o exercito de Timoshenko continua vitorioso. No sector do Donetz as nossas tropas penetraram nas linhas alemãs e continuam a avançar. Em determinado ponto desta frente destruimos o Quartel General das forças italianas, que estava instalado numa povoação. Os italianos perderam 853 homens, documentação importante e vario material de guerra. Na Crimeia as nossas forças continuam a desenvolver uma grande ofensiva. Barcos de guerra russos no Mar de Azov, bombardeiam posições alemãs. Na frente noroeste as nossas tropas penetraram mais de 40 quilometros á retaguarda das linhas inimigas e reconquistaram varias povoações. Na area de Leninegrado as forças do general Gusiev abriram novas brechas nas fortificações alemãs e fizeram mais de 1.000 prisioneiros. Durante a semana que findou em 28 de fevereiro destruimos 238 aeroplanos alemães e perdemos 68».—(U. P.).

Preocupações na Suecia

ESTOCOLMO, 3. — Muitos jornais ocupam-se da atitude que tomará a Suecia, no caso dum agravamento da situação no norte da Europa.

O «Hallanposten» é de opinião de que actualmente a unica esperança dos aliados reside na Russia. No caso da situação a leste se tornar critica para os russos, estes procurariam, a todo o custo, manter abertas as suas comunicações no norte, através de Murmansk. Não deixaria de constituir uma aliciante atracção para os aliados tentarem invadir a Noruega, se a Suecia, por qualquer atitude, deixasse prever que para eles a terem por seu lado, bastava atingirem a fronteira sueco-norueguesa. Porém, a situação é bastante diferente. Nós opôr-nos-iamos a uma tentativa dos aliados para transporem as nossas fronteiras com a mesma força e energia com que nos oporiamos a identico empreendimento pelo lado das potencias do «eixo». O nosso desejo de neutralidade é, além disso, reforçado pelo facto de que qualquer atitude contraria á politica que temos seguido, seria uma traição á Finlandia. O pensamento de que consentiriamos numa punhalada nas costas dêste país é absurdo».

O «Helsinborgsdagblatt» escreve: «E' provavel que os ingleses depositem esperanças numa participação sueca nos seus planos; porém, tais esperanças são completamente vãs, porque semelhante politica equivaleria ao proprio suicidio da Suecia. Seria mais prudente no ponto de vista inglês, esperar pelo resultado da ofensiva alemã na frente russa». — (D. N. B.».

Mantêm-se mélindrosas as relações russo-niponicas

TOQUIO, 3—Na Imprensa niponica continua a manifestar-se todo o interesse que a opinião dedica á recente substituição do embaixador do Japão em Moscovo.

O «Yomiuri», depois de qualificar as relações nipo-sovieticas de «melindrosas», escreve que a primeira causa desta situação é a complexidade da politica externa de Moscovo; a U. R. S. S. está ligada ao Japão pelo Pacto de Neutralidade, mas em guerra com os seus aliados, Alemanha e Italia, e associada com os seus inimigos, a Inglaterra e os Estados Unidos. A segunda causa —de acôrdo com o «Yomiuri»— reside nas manobras de Londres e de Washington que tentam—como provou a viagem de Eden a Moscovo—atrair os sovietes para a guerra no Extremo Oriente.

«O Kremlin—escreve designadamente o «Yomiuri»—deve, portanto, saber perfeitamente o que seria—no caso de rompimento do Pacto de Neutralidade, —o resultado duma guerra entre o Japão e a U. R. S. S. que têm fronteiras comuns no continente. Por isso, as autoridades sovieticas se mostraram insensiveis ás manobras desesperadas da Inglaterra e da America... Emquanto os sovietes manifestarem boa fé e ajuizarem imparcialmente a situação internacional, como o progresso da guerra no Extremo Oriente, aconselharemos a U. R. S. S. a conservar-se neutral. Quanto a nós—conclue—é evidente que em momento algum pensaremos em desencadear a guerra contra a U. R. S. S. Nos asuntos internacionais muitos são os casos em que uma atitude insuficientemente clara criou suspeitas que tiveram consequencias de gravidade inesperada. Por consequencia esperamos que a U. R. S. S. adopte uma atitude franca relativamente á Asia Maior e ao futuro das relações russo-japonesas».—(O. F. I.).

GRANDE NOVIDADE LITERARIA

ACABA DE SAIR

SARÇA ARDENTE

por MANUEL RIBEIRO

O ultimo romance do grande escritor desaparecido
Um livro de extraordinaria beleza, admiravel fecho duma notabilissima obra literaria

1 vol. br. 8$00—Encad.º 14$00

ÓBRAS DO MESMO AUTOR A' VENDA:

A Catedral, 12$00—**O Deserto,** 10$00—**A Ressurreição,** 10$00—**A revoada dos anjos,** 10$00—**A batalha nas sombras,** 10$00—**A planicie heroica,** 12$00—**Os vinculos eternos,** 10$00—**O esplendor mais alto,** 10$00—**Novos horizontes** (restam poucos) Enc. 20$00.

A' venda em todas as livrarias.

GUIMARÃES & C.ª, EDITORES—R. DA MISERICORDIA, 68

ESTABELECIMENTO MOD

O Colegio

comemor

o 140.º aniversa

O sr. major Carlos Afonso dos San

Ha 140 anos que, por iniciativa do marechal Teixeira Rebelo, coronel comandante do Regimento de Artilharia da Côrte, foi fundado, na Feitoria de S. Julião da Barra, o Colegio Militar.

Muitas dezenas de antigos alunos reuniram-se hoje, ás 14 e 30, no largo da Luz, junto do monumento erguido á memoria dos alunos mortos na Grande Guerra.

Devido á chuva entraram no atrio do edificio. E, no claustro, ante os generais Craveiro Lopes e Morais Sarmento, o almirante Sales Henriques, o coronel Cardoso dos Santos, os majores Alvares Pereira e João Ferreira, respectivamente director e subdirector do Colegio, os professores, os antigos alunos, os actuais, debaixo de forma, pessoas das suas familias e outras entidades, o sr. major Carlos Afonso dos Santos, depois duma banda regimental ter executado «A Portuguesa», pronunciou um discurso.

Começou por dizer que falava a convite do sr. general Craveiro Lopes, presidente da comissão organizadora da festa.

—Foi por devoção e por saudade—afirmou —que aqui acorremos voluntariamente. E' como se tivessemos vindo apenas, singelamente, comovidamente, a uma festa de familia. E as festas de familia querem-se dignas e simples, apenas grandiosas na comunhão da sinceridade.

Recordou que, ao comemorar-se o centenario do Colegio, o seu director de então, sr. general Morais Sarmento, dirigiu-se ao Chefe do Estado, dizendo que nele viam, naquele dia, antepondo-se «á nobre figura do monarca, a do

A GUERRA EM

Comunicado inglês

CAIRO, 3—A Reuter transmite o seguinte comunicado oficial do Médio Oriente: «As forças aereas inimigas estiveram ontem activas, atacando as nossas forças avançadas, mas foram contra-atacadas pela nossa aviação. De resto, além da actividade das patrulhas, nada de importante a assinalar».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 3—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Cirenaica registou-se normal actividade dos elementos opostos em exploração.

Repetidas acções de metralhamento e bombardeamento das colunas adversarias, vigorosamente conduzidas pelas nossas formações aereas, alcançaram grande exito, não obstante a violenta intervenção por parte da defesa anti-aerea inimiga; muitos elementos motorizados ficaram destruidos; outros, carregados de munições, foram pelos ares.

Um dos nossos aparelhos não regressou.

Grandes formações aereas germanicas atacaram com bombas de calibre maximo a base portuaria de Manuel (Malta), onde foram observadas explosões e incendios nos objectivos. A aviação de caça abateu, no decurso de

ODELAR

o Militar

oron hoje

'sario da sua fundação

antos, pronunciando o seu discurso

gentil principe de outrora, trajando o uniforme de aluno do Real Colegio Militar».

—Assim falava então um general do Exercito, antigo aluno do Colegio, ao seu soberano, ao Chefe da Nação que na adolescencia envergára tambem durante anos a tradicional fardeta de comandante honorario do batalhão colegial. E não sei por que mercê do acaso, tocou-me hoje a honra de saudar tambem, antes de mais ninguem, em s. ex.ª o general Carmona, actual Chefe do Estado, um antigo aluno do Colegio, e de lhe dirigir tambem, quasi pelas mesmas palavras, um identico apêlo de solidariedade e camaradagem: «Senhor! Perdoai-me a ousadia! Mas por mais que nos cumpra, civicamente, vêr apenas e honrar em v. ex.ª o Chefe do Estado eleito pela Nação, em dias como o de hoje v. ex.ª ha-de ser sempre para todos nós, antigos alunos deste Colegio, o primeiro e o mais digno de todos nós. Este laço de camaradagem é o nosso maior orgulho».

Antes de fazer a historia do Colegio Militar, o orador disse:

—Nenhumas razões especiais de ordem pedagogica ou de espirito de casta, profissão ou classe social, logram explicar este estranho fenomeno de coesão e solidariedade afectiva que fez dos antigos e actuais alunos, na cadeia ininterrupta das gerações, uma grande comunidade moral, indestrutivel e indissoluvel no tempo e no espaço.

No «écran» do gimnasio foi passado um filme documental da vida do Colegio, não se tendo realizado as provas desportivas devido ao mau tempo.

M AFRICA

combate, dois «Hurricane».

Aviões inimigos efectuaram, a noite passada, uma dupla incursão sobre Palermo, sendo atingidas casas de habitação no centro da cidade e danificados no porto alguns navios mercantes, dos quais um foi afundado. Até agora resultam duas pessoas mortas e uma dezena de feridos. Um dos aparelhos ingleses, atingido pelo tiro anti-aereo, precipitou-se em chamas.

Os nossos elementos aero-navais afundaram um submarino inimigo da classe «U».—(R. R.).

O Canal do Suez foi hoje bombardeado

CAIRO, 3—Um comunicado assinala que a aviação inimiga bombardeou o Canal de Suez, hoje, não havendo estragos a registar. Diz ainda que as forças aereas inimigas estiveram activas ontem atacando os nossos elementos avançados. Forças aereas britanicas rechaçaram esses ataques. De resto, excepto a actividade de patrulhas, nada mais houve a registar. Por seu turno, o ministerio do Interior egipcio publicou um comunicado dizendo: «De manhã cedo deu-se alarme no Cairo e em varias localidades, por ataques dirigidos contra a zona do Canal. No ataque lançaram-se algumas bombas. Não ha vitimas. nem estragos».—(O. F. I.).

As operações em Java

A tactica japonesa

LONDRES, 3—«A despeito das suas perdas enormes em homens e material, os japoneses ampliaram as três zonas de desembarque em Java—escreve o correspondente de guerra do «Times» que acrescenta: «A unica probabilidade que temos de rechaçar esta invasão é efectuando uma serie de contra-ataques poderorsos e rapidos: doutra forma apenas nos resta a resistencia nos sectores montanhosos».

O mesmo correspondente de guerra crê que os niponicos que conseguiram desembarcar perto de 100.000 homens e o material e munições necessarios, sem terem á disposição qualquer porto «por muito primitivo», realizaram «uma acção notavel».—«O seu plano de desembarque é extremamente tipico;—acrescenta o mesmo correspondente—os primeiros elementos que chegam á costa não são empregados como cobertura e apoio das forças que desembarcam posteriormente. Pelo contrario, espalham-se pelo pais em todas as direcções, procurando os pontos fracos da resistencia inimiga e explorando-os. Daqui resulta que o inimigo fica enfraquecido. Todavia—conclue—o mundo inteiro sabe que as guarnições neerlandesas estão fortemente armadas. As estradas de Java são excelentes e as colunas móveis holandesas podem dentro de muito pouco tempo vibrar golpes muito violentos ás forças inimigas. A situação de Java dependerá, por consequencia, dos acontecimentos que se derem nos proximos dias».—(O. F. I.).

O govêrno saiu de Batavia

LONDRES, 3.—Segundo a «Reuter» os meios holandeses de Londres disseram hoje que devido á vulnerabilidade da capital das Indias Orientais holandesas, o govêrno abandonou Batavia. A sua nova sede é em Bandoeng, onde há tempos foi estabelecido o Quartel General.—(E. T.).

O comando em Java é exclusivamente holandês

SAIGÃO, 3—As forças japonesas que desembarcaram em Java continuam a estender o campo das operações que partem das três testas de ponte conquistadas na costa norte da ilha. Conseguiram penetrar no centro de Java a despeito da resistencia ofensiva das tropas neerlandesas, americanas e britanicas. Os japoneses conseguiram desembarcar grande quantidade de veículos blindados ligeiros que protegeram os movimentos das unidades de ciclistas que procuram infiltrar-se nos pontos vulneraveis da defesa.

Os observadores são de opinião que os niponicos encontrarão provavelmentete, apoio em certos meios da população indigena onde ha alguns anos já se desenvolveu um movimento pan-asiatico analogo ao da India, dirigido por Jinnah, chefe da Liga Muçulmana, e embora os holandeses tenham sempre praticado uma politica compreensiva relativamente aos autoctones, o movimento adquiriu importancia suficiente para preocupar os dirigentes neerlandeses que tiveram, por vezes, de tomar medidas rigorosas para limitar a sua actividade. Como na Malasia e na Birmania, os japoneses saberão tirar partido desta situação.

Segundo a radio holandesa, as forças aliadas, apoiadas pela aviação, infligem pesadas baixas ás tropas niponicas.

A politica da «terra em brasa» apareceu tambem em Batavia, onde se anuncia a destruição das instalações vitais, se bem que se esclareça que se trata de simples precaução, do que a capital de Java não está ameaçada.

Informações da ultima hora, provenientes de fonte britanica, anunciam que o comando das forças aliadas de terra, mar e ar das Indias Holandesas será de futro exercido por holandeses.

O general Wavell retoma o comando das forças da India e da Birmania e assegurará a ligação apertada com a China. Os resultados dos combates navais de Surabaia e Batavia não se conhecem ainda exactamente. Os comunicados dos dois almirantados são contraditorios. Emquanto o de Toquio anuncia que a marinha niponica afundou 5 cruzadores e seis contratorpedeiros e só sofreu avarias num torpedeiro, o de Batavia reconhece a perda de dois cruzadores e dum contratorpedeiro e declara ter metido no fundo 3 cruzadores e outros tantos contratorpedeiros niponicos. Será preciso esperar por informações complementares para determinar, com exactidão, o resultado daqueles empenhamentos.—(O. F. I.).

O significado da exoneração de Wavell

WASHINGTON, 3.—A decisão de demitir o general Wavell do comando aliado nas Indias Neerlandesas, para delegar aqueles poderes em holandeses, provocou grande impressão nos circulos politicos. A despeito da ausencia de explicações oficiais, os observadores frisam que, sendo os holandeses quem suporta a parte mais importante da luta naquele sector, é logico que o comandante seja holandês. Por outro lado, o alto comando holandês está mais familiarizado com o terreno e de ha muito que elaborara o plano de defesa de Java. Recordam que a chamada de Wavell para o desempenho da sua missão precedente de comandante crefe da India mostra a grande importancia atribuida á defesa daqueles territorios que, em virtude do recente avanço na Birmania, poderiam dentro em breve fazer parte do teatro das operações militares.

As esferas politicas de Washington sublinham com interêsse as informações de fonte britanica, segundo as quais a nomeação de Wavell para a India poderia ser o primeiro passo para a atribuição do estatuto do Dominio. Em todo e qualquer caso, uma das tarefas de Wavell será utilizar ao maximo a vaga de nacionalismo que resultaria de tal declaração e organizar o imenso exercito indiano em cooperação com Chang-Kai-Chek.

Um comentador militar britanico competente, insistindo na importancia da India, declarou que os estados maiores aliados tinham previsto a eventualidade do Japão não atacar a Australia e dirigir, de preferencia, uma poderosa ofensiva contra a India, num imenso movimento de tenaz, em cooperação com os forças do «eixo» no Medio Oriente.—(O. F. I.).

Luta aerea

BANDOENG, 3—A «Reuter» informa que a luta em Java tomou proporções consideraveis, embora não possam ser revelados detalhes. Os aliados actuam contra o grôsso das tropas japonesas e não simplesmente contra as pequenas colunas de infiltração. Os japoneses realizaram um grande ataque aereo hoje contra Bandoeng. Os aviões inimigos estiveram sobre a cidade durante 90 minutos. Em certa ocasião, puderam contar-se 42 bombardeiros e 18 caças.—(Exchange Telègraph).

As precauções dos aliados

LONDRES, 3—A proposito da dissolução do Quartel General de Wavell, o correspondente militar de uma agencia inglesa acentua que isto por forma alguma significa que a resistencia em Java será abandonada nem que as nações unidas deixarão de ajudar os holandeses, mas acrescenta que se deverá evitar enviar para Java reforços muito importantes que possam posteriormente ser necessarios em outros pontos de maior importancia estrategica.—(O. F. I.).

Bombardeamentos da Australia

MELBOURNE, 3 — A Reuter informa, que o comunicado das forças aereas australianas diz terem sido bombardeados pelos japoneses, Bulolo e Anwau, na Nova Guiné. Alguns edificios sofreram avarias. Ontem á tarde, aviões australianos fizeram reconhecimentos com exito sobre as posições japonesas na Nova Bretanha, tendo regressado salvos ás bases.—(E. T.).

A queda do Borneo

TOQUIO, 3—Anuncia-se oficialmente que as tropas holando-javanesas que tinham sido cercadas a 50 quilometros a sueste de Singkawang, no Borneo, foram inteiramente destruidas em 27 de fevereiro por unidades niponicas. De hoje em diante o Borneo encontra-se praticamente sob dominio total dos niponicos.—(O. F. I.).

Os holandeses no Oriente

O ministro dos Estrangeiros do govêrno holandês em Londres, sr. Van Kleffens, afirmara que a ocupação de Singapura significava, em prazo mais ou menos curto, a queda de Java. O que é a propria evidencia e precisa apenas a confirmação dum exame rapido a qualquer mapa da Malaca e da Insulindia. A mais preciosa das ilhas orientais está a ser atacada segundo um plano previsto, cujo alcance é dificil considerar neste momento, mas cujos efeitos se farão sentir duramente na evolução do conflito geral.

O chefe do governo, a que pertence o sr. Van Kleffens, dirigiu uma alocução radiodifundida aos seus compatriotas que se batem naquelas paragens distantes, incitando-os a resistir, por considerar que da sua resistencia alguma coisa se aproveitará. Os holandeses têm uma tradição e uma historia, ambas feitas de coragem e de decisão. Poucos povos no mundo poderão, como eles, invocar orgulhosamente os exemplos da primeira e as lições da segunda. A sua tenacidade proverbial não conhece a desilusão que as causas perdidas de antemão trazem consigo. O pensamento do sr. Gerbrandy ajusta-se ás palavras proferidas pelo presidente Roosevelt sobre o sentido actual da luta no Pacifico. Os aliados não ignoram a sorte reservada aos nucleos de resistencia espalhados entre a India e a Australia. Conhecendo os pontos vulneraveis do adversario procuram enfraquecê-lo com vista a uma reacção ulterior.

O almirante americano Hart foi substituido pelo seu colega Helfrich; o general inglês Wavel teve sorte identica e as suas funções foram praticamente assumidas pelo general Van der Poorten. São, portanto, dois holandeses que têm, neste momento, a responsabilidade da condução das operações no Pacifico. Esta homenagem aos meritos profissionais de dois chefes militares, que ha muito tinham feito as suas provas, demonstra, exuberantemente, que aos soldados da Holanda foi confiada a tarefa retardadora que os desastres de Pearle Harbour e de Singapura tornaram indispensavel. Deve confessar-se que, até agora, eles se têm portado á altura das circunstancias e excedido, em mais dum pormenor, a confiança depositada nas suas qualidades combativas e na sua bravura.

Com os nomes do almirante Helfrich e do general Poorten, o do governador geral van Mook, ficará ligado, indissoluvelmente, á epopeia holandesa nas Indias Orientais. A acção da esquadra de pequenos cruzadores, contratorpedeiros e submarinos que a Holanda mantinha nas suas estações do Extremo Oriente tem-se revelado duma importancia capital no conjunto da batalha. Na defesa de Batavia e de Surabaia as tropas brancas estão a revelar uma decisão e uma coragem exemplares. As destruições sistematicas de todos os elementos da economia local que podiam aproveitar ao inimigo, e especialmente das instalações, depositos e jazigos de carburantes, provam até que ponto os holandeses estão decididos a contribuir para a vitoria da causa a que a sua patria se associou.

Investida, poderosamente, pelo norte a ilha de Java, onde estão acumulados efectivos militares numerosos, tem o seu proximo destino traçado, desde que o dominio do mar que circunda a ilha pertence aos atacantes. Os japoneses fizeram as suas provas em alguns aspectos essenciais desta guerra (desembarques, estabelecimento de testas de ponte, infiltrações) para que seja licito alimentar duvidas sobre a decisão da luta em que se empenharam. Os defensores de Java alimentam, entretanto, a esperança de repetir o gesto do general MacArthur renovando os exemplos de Tóbruk, de Odessa e de Sebastopol.—C. F.

PEARL HARBOUR

e suas consequencias

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica duas paginas com um notavel artigo de C. Brion, profusamente ilustrado, com o titulo de «Pearl Harbour e suas consequencias».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

BANCO DO COMERCIO E DO ULTRAMAR

(em liquidação)

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 26 do Março de 1942, pelas 14 horas, no Arco de Jesus, n.º 3, 1.º, direito, porta n.º 5, hão de ser praceados os seguintes valores do seu activo:

CREDITOS DA EXTINTA FILIAL DO FUNCHAL—Credito de Escudos 2.626$45 sobre Alberto Vieira da Conceição—de Escudos 3.262$80 sobre Dr. Alfredo Leal e Jordão Marques—de Esc. 460$60 sobre Antonio Domingos Teixeira e Augusta Teixeira—de Esc. 2.000$00 sobre Dr. Ernesto Pelágio dos Santos e João T. Aguiar—de Esc. 3.000$00 sobre Jaime José Alves e Luiz Alvaro de Carvalho—de Esc. 230$00 sobre João B. Camara e Joaquim Quintino Travassos Lopes—de Esc. 3.222$39 sobre João Franco Junior e Antonio L. Franco —de Esc. 2.416$93 sobre João Maximiano Abreu Noronha e Francisco A. Rebelo—de Esc. 550$00 sobre Joaquim Quintino Travassos Lopes e Eduardo Alves—de Esc. 1.200$00 sobre João N. E. Silva e Luiz Alvaro de Carvalho—de Esc. 1.300$00 sobre Manuel Damaso do Espirito Santo e Luiz Alvaro de Carvalho—de Esc. 26.544$45 sobre Pedro Augusto de Gouveia—de Esc. 1.533$49 sobre Dr. Remigio Barreto e Julio O. Spinola Barreto—de Esc. 45.079$39 sobre Antonio de Nobrega—de Esc. 75.744$49 sobre João B. F. Oliveira, Carlos J. Andrade e Ayres F. Freitas—de Esc. 727$50 sobre Manuel G. Figueira e João F. Roiz—de Esc. 360$00 sobre Pedro Lacerda e Pedro Lacerda Junior—de Esc. 10.218$25 sobre Carlos F. Correia e Antonio de Abreu—de Escudos 70.953$80 sobre Luiz A. Carvalho e Amadeu D. Sousa—de Esc. 7.022$40 sobre Francisco Carlos R. Verissimo.

CREDITOS DO BANCO ECONOMIA PORTUGUESA—Credito de Escudos 3.242$21 sobre A. J. Netto, Miguel José e José Carlos Diniz—de Esc. 140.051$32 sobre Manuel Dias de Oliveira e Vasco Pereira Ribeiro—de Esc. 3.959$26 sobre Julio Maria de Sousa e José Ferreira de Sousa Lima Bayard—de Escudos 3.621$41 sobe Sentob R. Sequerra & C.ª e Sequerra & C.ª—de Esc. 22.415$33 sobre Fomento Industrial de Cortiças, Ld.ª, Alexandre Lopes Quintino e Antonio Joaquim Lopes Quintino—de Esc. 44.521$41 sobre Joaquim Antunes da Silva e Soares & Silva, Ld.ª—de Esc. 1.571$41 sobre Gerardo Soares, Ld.ª e Joaquim Garcia—de Esc. 2.084$41 sobre Nacional Metalurgica, Ld.ª, Metalurgica Portugal, José Maria Lopes Domingues e Eduardo Cesar da Silva Freitas—de Esc. 2.384$61 sobre Companhia dos Altos Fornos e Acerarias de Portugal e Francisco Cabral Metello—de Esc. 692$26 sobre Francisco Garrido e Ismael Ferreira—de Esc. 8.617$40 sobre Joaquim da Cruz Ramalhete—de Esc. 10.103$69 sobre José Maria Caetano Macieira—de Esc. 13.521$41 sobre Soares & Silva, Ld.ª e Joaquim Fernandes, Ld.ª—de Esc. 1.000$00 sobre Beatriz Alves Monteiro Santos Oliveira e Salviano Santos Oliveira—de Esc. 500$00 sobre Antonio Joaquim Faria e Manuel Moreira—de Escudos 16.797$35 sobre Miguel Dias de Oliveira—de Esc. 4.714$56 sobre A. J. Contente—de Esc. 1.706$92 sobre União Comercial de Drogas, Ld.ª—de Esc. 4.070$67 sobre Leão & Lago Comt.ª—de Esc. 1.579$41 sobre F. J. Gomes Cano e Antonio Nunes Coelho—de Esc. 50$60 sobre Antonio Joaquim de Faria—de Esc. 1.098$93 sobre Eduardo Ferreira—2.180 acções da Companhia das Minas de Cobre do Bembe, do valor nominal de Esc. 4$50 (ouro) cada, representadas por 4 cautelas—102 acções da Companhia Agricola do Mucojo, do valor nominal de Escudos 100$00, cada, representada por 1 cautela.

Na morada acima se prestam todos os esclarecimentos, em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares.

Reserva-se o direito de não adjudicar não convindo os lanços.

O COMISSARIO DO GOVERNO

Luiz Antonio dos Santos

Manchas	Eczema
Chagas	Psoriases
Furunculos	Dermatite
Ulceras	Pés doridos
Varizes	Frieiras e queimaduras
Feridas infectadas	

O **REMEDIO D. D. D.** fará desaparecer rapidamente todas as perturbações da sua pele e dar-lhe-á um aspecto agradavel.

E' maravilhoso ver como este liquido antiseptico-curativo actua rapidamente.

Apenas umas gotas do **REMEDIO D. D. D.** aplicadas levemente nos pontos atacados e o seu martirio desaparece.

Os mais serios casos de peturbações de pele cedem a êste excelente remedio; nos casos de **ECZEMA** a irritação e a ardencia são aliviados logo que se faz a primeira aplicação do **REMEDIO D. D. D.**

O **REMEDIO D. D. D.** é tambem de extrema utilidade para mordeduras de insectos, cortes, arranhaduras e **FRIEIRAS.**

Tenha sempre em sua casa um frasco do **REMEDIO D. D. D.** que tem inumeras aplicações. **Frasco Esc. 17$50.**

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS.

GRAVES QUESTÕES DE ORTOPEDIA RESOLVIDAS

O MARTIRIO DOS PÉS DEFORMADOS

90 % das pessoas têm os pés planos. Esta deficiencia tão vulgar tem uma influencia péssima sobre o estado geral fisico. Podemos dizer sem exagero que os pés planos encurtam a vida, pois, gastam as forças, debilitam o organismo e arruinam a saude.

NÃO HA' DUAS PESSOAS QUE TENHAM OS PÉS IGUAIS

Não são de aconselhar as palmilhas que se encontram já feitas. Sofrem do defeito de todas as coisas que não se façam á medida.

Há pés estreitos, largos, compridos, altos, baixos, osseos, carnudos, curtos, pesados, leves, etc., sem falar na diferença que existe entre as diversas deformações. Só o especialista ortopódico pode indicar o tipo que convem a cada pessoa.

DESAPARECEM AS MOLESTIAS COMO POR ENCANTO

Depois de serem colocadas as palmilhas adequadas nos sapatos desaparecem as sensações desagradaveis rapidamente. Já não se sentem picaduras, ardores, câimbras, cansaços, dôres, fraquezas, e outras moléstias. Parece que começa uma vida nova. Com que alivio se anda durante longas horas, pode-se bailar á vontade. Que maravilha de ter os pés como toda a gente.

A IMPORTANCIA DA ESCOLHA DAS PALMILHAS

As palmilhas devem ser leves e flexiveis. A moderna tecnica nada quere saber de metais ou outros materiais duros nas palmilhas. Os pés devem adaptar-se ás palmilhas, a-fim-de rectificado o defeito fortalecer o sossos, aliviar dores, eliminar fadigas, numa palavra: Devem ser modernas, fabricadas segundo a tecnica mais recente e os conceitos higienicos actuais.

O INSTITUTO ORTOPEDICO «RICHARD MAYER»

Neste moderno estabelecimento cientifico fabricam-se as palmilhas que cada um precisa. Primeiramente faz-se um molde do pé e depois, por operarios especializados sob a direcção dum tecnico espcalista estrangeiro com largos anos de pratica,—são fabricadas as palmlihas necessarias e adequadas confie pois o bem estar dos seus pés a este moderno estabelecimento. Mande fazer as suas palmilhas em **«RIMALOIDE»** a massa plástica por excelencia e que só este afamado Instituto pode empregar. O peso das palmilhas não passa de 80 gramas. A resistencia é maior que nas de ferro e aço. A adaptação ao calçado é perfeita, muito importante sobretudo para as Senhoras queu sam sapatos com saltos de diferentes alturas.—A flexibilidade é maravilhosa. O bem estar surpreendente. Estando livre de qualquer peça metálica, nunca estragam o interior dos sapatos.

NOTA: O Instituto Ortopédico «Richard Mayer» confecciona toda a classe de sapatos para pés deformados e sensiveis, como tambem toda a aparelhagem para deformações osseas de qualquer origem, membros artificiais, fundas para herniados, possue alojamentos para doentes sob observação e com assistencia dum medico. Este Instituto é igual aos que existem no estrangeiro e unico em Portugal. Obedece ás regras mais modernas da Ortopedia e conta entre os seus clientes as pessoas mais ilustres de Portugal e muitissimos estrangeiros. Muitos medicos recorrem a ele para aparelhos de uso próprio. Recomenda este Instituto as suas cintas especiais para senhoras e cavalheiros, seja para emmagrecer ou para corrigir defeito. Confecciona este Instituto todos os aparelhos que os Ex.mos Srs. Medicos prescrevem. O serviço é permanente e facilita-se em auto próprio a viagem dos doentes ou aleijados da provincia que desejam ficar alojados no Instituto até acabamento do seu aparelho.

Peça o folheto gratuito n.º 3, sobre: «Doenças e deformidades dos pés», ao Instituto Ortopédico «Richard Mayer», Avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 136, Lisboa. (Cruzamento dos Electricos de S. Sebastião da Pedreira). Telefone 4 3743. Serviço permanente das 10 ás 17 horas.

"O Alentejano"

(MARCA PORTUGUESA)

Última novidade em papel de fumar gomado

TIRAGEM AUTOMÁTICA EM LIVROS SIMPLES E DUPLOS.

O preferido pela sua qualidade superior

O MAIS PRÁTICO. O MAIS ECONÓMICO

A sua qualidade impõe-no. A modicidade do seu preço recomenda-o

A' venda em tôdas as boas tabacarias

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na

FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

ESTOFOS CORTINADOS TAPETES

CONSULTAI SEMPRE A

SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, L.da

RUA AUGUSTA, 126-130

C. M. L.

Concurso para empreitada de «Trabalhos complementares da Gare do Aeroporto — Portela — Sacavem»

Em 10/3/42, ás 15 h. realiza-se nos Paços do Concelho, o concurso supra. O Proj. Prog. e Cad. de Encarg. serão public. no «D. M.», estando patentes na 2.ª Rep. da D. S. F., (R. S. Julião, 190, 4.º).

O dep. prov. de 15.000$00 é efectuado na C. G. de Depositos, mediante guia passada pela 1.ª Rep. da D. S. F., até á vespera do concurso ou no acto.

O dep. definit. é de 5 % sôbre o valor da adjudicação.

Lisboa, 2/3/42.

O PRESIDENTE, *Eduardo R. de Carvalho.*

P. G. L.

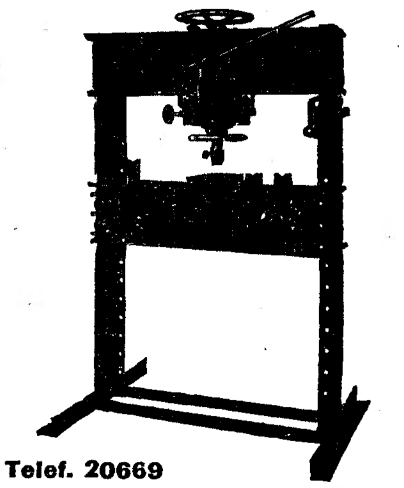
Av. da Liberdade, 28

(esquina do Largo d'Anunciada)

Prensas Hidraulicas, Engenhos de Furar Limadores, Tornos de Bancada, Balancés, Balanças, Bombas Centrifugas, Arrolhadores de Garrafas, Carrinhos de mão, ferramentas, etc., etc.

Candeeiros e artigos de «menage»

Porta ao lado, n.º 32



Telef. 20669

Companhia de Seguros Fidelidade

S. A. R. L.

Capital 1.344 contos

Séde—Largo do Corpo Santo, N.º 13

Dividendo do exercicio de 1941

O pagamento terá lugar nos dias 3, 4, 5 e 6 do corrente das 10,30 ás 12 e das 14 ás 15,30 horas e depois em todas as 5.as feiras ás mesmas horas.

Lisboa, 2 de Março de 1942.

OS DIRECTORES,

(a) João Theotonio Pereira Junior.
(a) Luiz Filipe Leite Pinto.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

PUNGUE

sairá no dia 9 de Março, recebendo carga para:

S. Tomé, Luanda e Lobito

Linha da Costa Oriental e Ocidental

PAQUETE

MOUZINHO

Sairá no dia 17 de Março, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e para os demais portos sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Vida desportiva

GOLF

Campeonato Internacional de Portugal

A final do campeonato de «golf» entre o visconde Pereira Machado e o jogador escocês Thomas Irving despertou desusado entusiasmo e foi foi disputado e mrenhida luta na presença de numerosa assistencia, que no final tributou ao vencedor uma prolongada ovação. A vitoria do jogador português não foi facil. O vencedor é o campeão nacional ha 8 anos consecutivos e ganhou tambem a prova que hoje terminou, em 1935 e 1939.

O vencido ganhou a prova em 1938 e foi finalista três vezes seguidas.

Na prova de senhoras, a americana «miss» Doodward conseguiu o titulo de campeã de Portugal, batendo nitidamente na final a espanhola D. Helena Perez, por 13—12.

PUGILISMO

Uma sessão no Lisgás

Efectua-se amanhã á noite uma sessão de pugilismo no recinto coberto do Lisgás. Eis os combates: Domingos Figueiredo—Gualdino; José Luiz—Moisés Rocha; Simplicio—Eduardo Alves; Costa (Negus) — Antonio Silva; Alfredo Oliveira—Afonso Duarte; e Alberto Pereira—José André.

BASKET

Campeonato de Lisboa

Os desafios do Campeonato de Lisboa de «baskket» marcados para esta noite, no campo do Ateneu, foram adiados.

Carlos de Sousa Gomes

FALECEU

Maria da Gloria Braga Ramalhete de Sousa Gomes, Maria da Luz de Sousa Gomes, Eduardo Alves de Sousa Gomes, Mario Carlos Ramalhete de Sousa Gomes, Maria da Gloria Ramalhete de Sousa Gomes, João de Sousa Gomes, Dr. Francisco Júlio Martins Sequeira, e mais familia, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu chorado marido, filho, pai, irmão, cunhado e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de Santa Catarina, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Carlos de Sousa Gomes

FALECEU

A. DE SOUSA & C.ª LD.ª, PROPRIETARIA DA CASA «PARIS EM LISBOA», cumpre o triste dever de comunicar o falecimento do seu querido socio e amigo, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, saindo da Igreja de Santa Catarina, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

José Celestino Banha

(Farmaceutico)

FALECEU

Luiz Prospero Banha, esposa e filho, Henriqueta da Silva Banha Ramos Dias, marido e filho, Manuela Celeste Banha Ramos Dias, marido e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido e chorado pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã dia 4, pelas 10 e 30 horas, saindo da sua residencia no largo da Graça, 38, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

Procuradoria dos Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

COMPANHIA DOS TELEFONES

AVISO AO PUBLICO

LISTA N.º 65

Lembra-se novamente aos Srs. Assinantes que a distribuição da Lista n.º 65 continua a fazer-se no atrio do Teatro da Trindade, pela seguinte ordem, e só para os Srs. Assinantes do respectivo dia:

4.ª feira	4	— 20.000	a	23.000
»	»	— 40.000	a	43.000
5.ª feira	5	— 50.000	a	53.000
»	»	— 60.000	a	64.600
6.ª feira	6	— 23.001	a	26.000
»	»	— 43.001	a	46.000
Sabado	7	— 26.001	a	29.999
»	»	— 46.001	a	49.999

As Listas só serão entregues mediante recibo ou documentação comprovativa da identidade dos Srs. Assinantes; pede-se que as Listas anteriores sejam entregues na ocasião, qualquer que seja o estado em que se encontrem.

Nas estações Inter-Urbanas e Extra-Urbanas já se está fazendo a respectiva distribuição.

DE LUTO

Pintor Alberto Cardoso

Com um ataque de «angina-pectoris» faleceu hoje subitamente, quando se encontrava na rua, o pintor Alberto Cardoso. Contava 61 anos e havia regressado a Portugal quando da invasão da França, onde viveu grande parte da sua existencia de artista. Todos os portugueses que passaram por Montparnasse apreciaram os meritos artisticos de Alberto Cardoso que era dum caracter tão bondoso que não soube triunfar nas habilidades da luta pela vida. Há anos ainda realizou no salão do teatro Nacional de D. Maria II uma exposição de papeis pintados, mas pouco depois desistia da tentativa industrial para voltar a Paris. O funeral sai depois de amanhã, quinta-feira, ás 11 horas, do Necroterio para o cemiterio do Lumiar.

Carlos de Sousa Gomes

Faleceu o sr. Carlos de Sousa Gomes, de 55 anos de idade, comerciante, socio da casa «Paris em Lisboa», que era natural de Braga. Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Gloria Braga Ramalhete de Sousa Gomes, e era pai dos srs. Eduardo Alves de Sousa Gomes e Mario Carlos Ramalhete de Sousa Gomes e da menina Maria da Gloria Ramalhete de Sousa Gomes.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja de Santa Catarina, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Francisco Julio de Carvalho

Na sua residencia, rua da Lapa, 52, 3.º, faleceu hoje o sr. Francisco Julio de Carvalho, empregado do comercio, de 53 anos, casado com a sr.ª D. Maria Rosa de Carvalho e pai da sr.ª D. Maria Vitoria Carvalho Gonçalves e dos srs. Carlos Antonio e Sidonio de Carvalho. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio da Ajuda.

D. Teresa de Jesus Cardoso

Faleceu, ontem, na sua residencia, rua do Paraiso, n.º 80, 1.º, a sr.ª D. Teresa de Jesus Cardoso, mãe do funcionario da C. P. sr. Inacio Mourão Cardoso, realizando-se o seu funeral amanhã, 4 do corrente, pelas 10 horas, a cargo da agencia Almeida.

Dr. Jorge Santos

Com 65 anos, faleceu na sua residencia, praça do Rio de Janeiro, n.º 11, o conceituado clinico sr. dr. Jorge Santos.

O funeral, a cargo da agencia «SRAF», realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da residencia acima para jazigo no cemiterio oriental.

Dionisio Rosa da Costa

Realiza-se amanhã, pelas 9 horas, o funeral do sr. Dionisio Rosa da Costa, estimado operario pulidor, cujo prestito sai do Hospital do Rego para o cemiterio do Alto de S. João.

Dr. Manuel Portugal Marreca

VILA NOVA DA CERVEIRA, 3—Faleceu nesta vila o sr. dr. Manuel Portugal Marreca, cuja morte foi muito sentida.

SUFRAGIOS

D. Mariana da Silva Carvalho Correia

Na igreja de Santa Izabel, celebra-se amanhã, pelas 10 horas, missa do 30.º dia, mandada rezar por seu marido, sr. José da Assunção Correia, sufragando a alma de sua mulher, sr.ª D. Mariana da Silva Carvalho Correia.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Declaração

Dr. JOSÉ PEREIRA GUERRA, residente no Estoril, Rua Fausto de Figueiredo n.º 11, 1.º, declara para fins convenientes e efeitos legais que não se responsabiliza por quaisquer dividas contraídas ou a contrair por sua mulher, EMILIA GONÇALVES GUERRA, cujo actual paradeiro desconhece, ou por seu filho JOSÉ MARIA GONÇALVES GUERRA, residente em Lisboa.

Lisboa, 2 de Março de 1942.

José Pereira Guerra

(Segue-se o reconhecimento).

Dr. Jorge Abranches Santos

FALECEU

Sua familia participa ás pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento e que o seu funeral se realiza manhã, pelas 11 horas, saindo da sua residencia, Praça do Rio de Janeiro, 11, r/c., para jazigo de familia no cemiterio Oriental.

AGENCIA «SRAF»

O duque de Aosta faleceu em Nairobi onde estava prisioneiro dos ingleses

DUQUE DE AOSTA

NAIROBI, 3.—Faleceu o Duque de Aosta, primo do Rei Vitor Manuel. Era actualmente prisioneiro dos ingleses. Encontrava-se doente há já algumas semanas. Ultimamente fôra acometido dum ataque de tuberculose pulmonar.—(U. P.).

O principe Amadeu de Saboia, duque de Aosta, nasceu em Turim, no dia 21 de outubro de 1898. Tomou parte como simples soldado, na primeira guerra mundial, sendo, em 1916, promovido a alferes de artilharia.

Distinguiu-se nas batalhas do Isonzo, Valdastico, Cenoio, Monteseibusi e Hermada, ganhando as medalhas de bronze e de prata, do valor militar.

Continuou no exercito, depois da guerra, passando a prestar serviço em Africa como oficial meharista e participando nos combates que levaram á reconquista da Libia meridional e á magnifica vitoria de Bir Tegrif. Como oficial aviador colaborou na ocupação do oásis de Cufra, ganhando a medalha de prata de valor aeronautico. Em 1936, obteve nova medalha de prata de valor militar por se ter lançado entre as chamas dum avião incendiado, para salvar o piloto.

Em 20 de novembro de 1937 foi nomeado vice-rei da Etiopia e desde o começo desta guerra assumiu o comando geral das forças armadas italianas na Africa Oriental. Distinguiu-se, durante a luta contra os ingleses, especialmente na defesa de Amba-Alagi que lhe valeu a medalha de ouro.

Além de soldado que, em mais duma ocasião delicada, deu as suas provas, o duque de Aosta era um estudioso possuidor de vasta cultura e um viajante incansavel especializado em trabalhos de exploração, na Libia e no Congo.

O seu govêrno na Etiopia foi assinálado por uma série de actos politicos e administrativos que contribuiram para consagrar definitivamente a sua reputação de colonialista e de homem de acção.

MIAMI
E' UM BAR — UM DANCING
UM RESTAURANTE
UM MUSIC-HALL
ONDE HÁ ARTE — ALEGRIA
ELEGANCIA — DISTINÇÃO
E UMA FREQUENCIA QUE ESGOTA
DIARIAMENTE AS LOTAÇÕES
RESERVANDO AS SUAS MESAS
Telef. 2 5990 P. da Alegria, 56

Foi sustado o avanço das colunas japonesas na ilha de Java

BATAVIA, 3. — A «Reuter» transmite o seguinte comunicado do Quartel General das forças aliadas nas Indias Orientais Neerlandesas: «Em nenhuma das três regiões da ilha de Java, onde o inimigo desembarcou tropas durante a noite de sabado para domingo, conseguiu avançar depois da infiltração realizada no decurso do domingo ultimo. Em varios pontos as nossas tropas estão demonstrando um esplendido espirito ofensivo atacando com vigor o inimigo. Durante um ataque a um aerodromo ocupado pelo inimigo, uns 10 caças que estavam prestes a levantar vôo, foram metralhados e postos fora de acção, assim como as respectivas tripulações. Os nossos bombardeiros atingiram directamente dois navios de transporte japoneses, um de 10.000 toneladas e outro de 8.000, ao largo da costa de Java. Rebentou tambem uma bomba entre três hidroaviões que estavam para largar. Dois dêles foram destruidos. Um submarino da Marinha de Guerra holandesa afundou um grande navio-cisterna inimigo, ao largo da ilha de Java».—(Exchange Telegraph).

O esforço heroico dos holandeses

BATAVIA, 3—Ao meio dia de hoje, registava-se que durante as ultimas 12 horas os japoneses não puderam avançar sensivelmente na ilha de Java. Não ha tambem noticia de novos desembarques inimigos ou da aproximação de uma outra esquadra de invasão a-fim de realizar maiores desembarques de tropas. As reservas holandesas precipitam-se para as zonas ameaçadas utilizando todos os meios de transporte disponiveis incluindo *taxis*, camiões de carga e de passageiros, repetindo assim as famosas medidas de emergencia do general Gallieni para salvar Paris na outra guerra, por ocasião da batalha do Marne. Os «tanks» holandeses tomam uma parte importante na luta, infligindo severas perdas ao inimigo. Uma tentativa dos japoneses para se apoderarem, por surpresa, duma posição holandesa, foi frustrada por um contra-ataque de uma formação de «tanks». —(Exchange Telegraph).

Um heroi da R. A. F. na batalha do Canal

LONDRES, 3—A «Reuter» informa que o oficial de aviação australiano, piloto N. E. Richardson, foi condecorado com a «Distinguished Flying Cross» pela coragem e determinação manifestadas nos ataques contra os navios de guerra alemães «Scharnhorst» e «Gneisenau» no estreito de Dover. Embora ferido, Richardson picou o seu avião a 120 metros, a-fim-de lançar bombas na prôa do «Gneisenau». Foi concedida a medalha da mesma Ordem ao sargento artilheiro australiano Jackes Dupont, o qual sendo forçado a precipitar-se no mar, transportou até á praia um camarada mortalmente ferido.—(E. T.),

O racionamento na Grã-Bretanha

LONDRES, 3—A «Reuter» diz que nos meios bem informados se anuncia que a importação de generos alimenticios para a Grã-Bretanha será reduzida no corrente ano. O actual racionamento terá de ser um pouco reduzido, mas as mercadorias existentes em armazem asseguram alimentação suficiente para toda a população.—(Exchange Telegraph).

As tropas de MacArthur alcançaram novos exitos nas Filipinas

WASHINGTON, 3.—As ultimas noticias recebidas esta manhã do general MacArthur indicam que as tropas filipino-americanas continuam a obter exitos na peninsula de Bataan contra as tropas invasoras japonesas. Nas operações de ontem as tropas do general MacArthur realizaram um novo avanço de sete quilometros e apoderaram-se de novas posições estrategicas dos niponicos. Foram apreendidas muitas armas e munições que os japoneses abandonaram sôbre o terreno, ao retirarem para novas posições mais á retaguarda.

Bombardeiros do exercito americano incendiaram um transporte niponico ao largo da ilha de Luzon.—(U. P.).

Dois meses de resistencia

SAIGÃO, 3.—Faz hoje dois meses que o reduzido exercito do general MacArthur resiste ao assalto dos niponicos. No decorrer dum contra-ataque coroado de exito aquele exercito obrigou os japoneses a evacuarem o Vale do Abra. A emissora de Toquio anuncia que a aviação japonesa atacou eficazmente os pontos de resistencia na costa ocidental da peninsula de Batanga.—(O. F. I.).

Adesões a MacArthur

WASHINGTON, 3 — O comunicado do Departamento da Guerra diz que os chefes de 10 mil mouros «Mohammedan» na provincia de Lanao, na ilha de Mindanao das Filipinas, pediram ao presidente Roosevelt dos Estados Unidos uma resistencia implacavel aos invasores japoneses, colocando-se eles proprios sob o comando do general MacArthur.—(E. T.).

Carne de camelo no Egipto

CAIRO, 3—O govêrno do Egipto publicou ontem um decreto autorizando a venda da carne de camelo nos dias em que haja falta de outra carne. A parte mais saborosa do camelo é a da corcova.—(E. T.).

O julgamento de Riom

Daladier continuou hoje a ser interrogado

RIOM, 3.—Hoje, o tribunal entrou na sua sexta audiencia. Vai continuar o interrogatorio do ex-presidente do Conselho Daladier. Os reus chegaram, vindos de Bourrasol, de manhã.

A's 13 e 30, em ponto, o presidente faz a declaração: «Está aberta a audiencia». O interrogatorio de Daladier recomeça imediatamente.

O presidente Caous interroga Daladier a respeito da nacionalização das industrias de defesa nacional. Daladier expõe as vantagens que havia em manter a industria dos armamentos na região parisiense, em 1936, dadas as facilidades de conseguir pessoal especializado na cidade. A nacionalização limitou-se a uma dezena de empresas—explica—quando o numero delas, particulares, que trabalhavam para a defesa nacional era de 14.000.

O reu lembra que protestou contra a nacionalização total dos estabelecimentos Schneider. Uma comissão de tecnicos julgou-a, porém, necessaria. Acentua que, a-final, se conseguiu, graças aos seus esforços, constituir uma sociedade mista e observa que, graças á intervenção do Estado, a produção nas industrias nacionalizadas triplicou, ao passo que as indemnizações de expropriação permitiram investimentos e aumento de potencial industrial.—(O. F. I.).

O almirante King fez declarações sobre a proxima acção da frota americana

NOVA YORK, 3—Poucas horas depois do Presidente Roosevelt ter decretado a reorganização do exercito e o chefe do Estado maior, general

ALMIRANTE ERNEST KING
Comandante-chefe da Marinha de Guerra norte-americana

Marshall, ter declarado que cregara a oportunidade do exercito dos Estados Unidos atacar o inimigo, o comandante chefe da esquadra americana, almirante King, declarou que todo o esforço está sendo feito para fortalecer as comunicações americanas pelo mar e pelo ar.

O almirante King, disse: «Precisamos, para desenvolver uma ofensiva que será vagarosa mas firme, de ganhar um poder de comunicações, assim como aumentar a produção de aviões, de navios e de artilharia. A marinha de guerra dos Estados Unidos tem como proposito basico fazer tudo o possivel para enfraquecer e prejudicar o inimigo, emquanto não pode ultimar a sua derrota».

King, respondendo ao questionario da Imprensa, sobre o que estava fazendo a esquadra dos Estados Unidos, declarou:

«Se bem que não se possam esperar milagres, estão-se empregando todos os esforços na tarefa vital e essencial de estabelecer as nossas comunicações maritimas e aereas. Estão sendo tomadas medidas adequadas para fortalecer os principais pontos de comunicações, com o fim de desenvolver a ofensiva que esrá cada vez mais poderosa. A marinha de guerra dos Estados Unidos prosseguia a sua tarefa baseada no ditado que diz: «Tire o maior proveito possivel do que possue».—(Exchange Telegraph).

Os boatos ácêrca da Armada

S. FRANCISCO, 3. — Estamos resolvidos a pôr termo ás tagarelices impensadas que se referem aos assuntos da Marinha—declarou o contra-almirante Greenslade, comandante do 12.° distrito naval. Com efeito, tomaram-se, no fim da semana passada, medidas apropriadas nos «bars» e outros locais publicos e ao longo da costa, onde as patrulhas de Marinha em cooperação com a Policia procederam a diversas prisões.—(O. F. I.).

A SORTE GRANDE
está certa no
Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

T. 26163 LETHES (Boite à nuit) Apresenta hoje «BALLET» FLORES DE ESPANHA (Classe — Formosura)
Com a Orquestra Internacional SOUSA PINTO Reis do Swing
Não são alterados os preços de bilheteira.

CORONEL BRANDY eminente